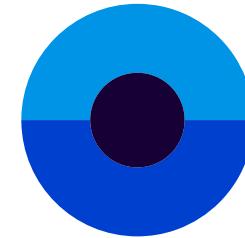




RELATÓRIO DE GESTÃO

2020

PROVISÓRIO



1. Introdução

A Fundação Manuel Leão (FML), fundação privada sem fins lucrativos, com sede social em Rua Pinto de Aguiar, número trezentos e quarenta e cinco, Vila Nova de Gaia, tem como atividade principal, segundo a Classificação das Atividades Económicas, o CAE 94991 (Associações culturais e recreativas), tendo a sua atividade sido exercida nas áreas cultural, social, educacional e artística.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020, de acordo com os dados fornecidos pelos serviços de contabilidade por esta Fundação contratados.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução económica e financeira, do desempenho e da posição da FML, procedendo a uma análise equilibrada e global dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta. O mesmo relatório responde às exigências legais da Lei-Quadro das Fundações, estando a empresa de contabilidade que presta serviços a esta Fundação Manuel Leão, Valente e Rocha, Lda^a, a adaptar-se para atualizar a apresentação dos resultados do exercício de acordo com a norma NCRF-ESNL.

2. Enquadramento económico

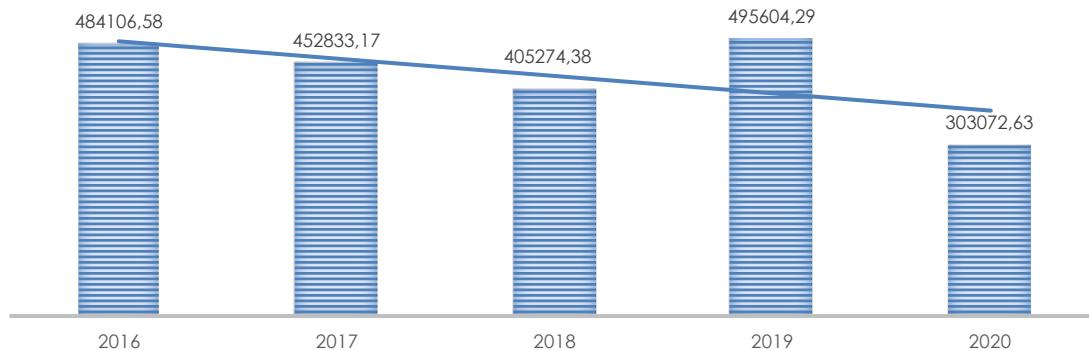
É inegável que 2020 foi um ano atípico e todos nós tivemos de nos adaptar a uma nova realidade. O país viveu um contexto de pura resiliência, que obrigou cada um a superar desafios impostos por uma pandemia inesperada. Portugal, como todos os países da Europa e do mundo, teve de tomar medidas de controlo da pandemia que afetas-

sem o menos possível a economia. Ainda que a Fundação Manuel Leão não dependa diretamente dos resultados económicos do país, já que não depende de apoios e/ou subsídios estatais, a situação económica nacional e internacional afetou, direta e brutalmente, o exercício financeiro da instituição.

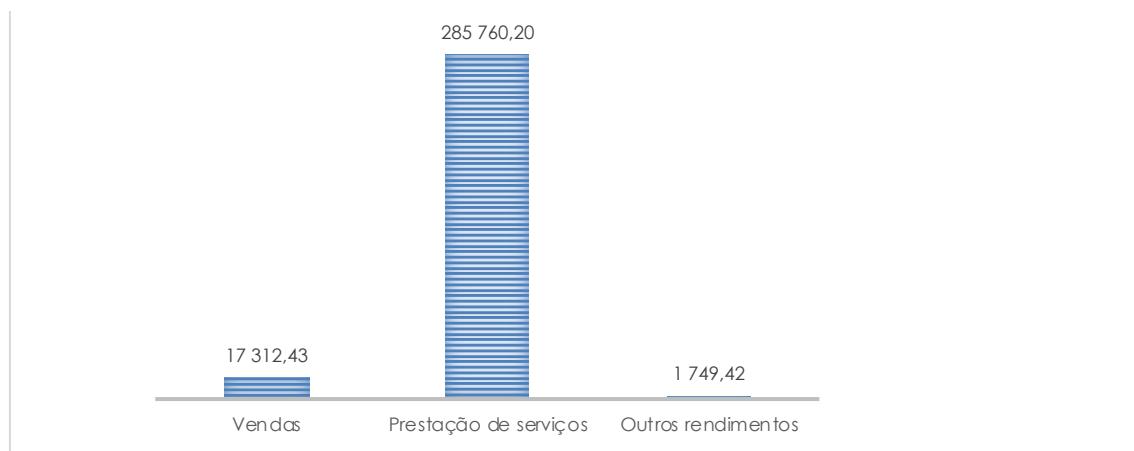
3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2020, os resultados espelham uma redução da atividade desenvolvida pela instituição face a 2019. O volume de negócios atingiu um valor de 303.072,63 €, representando uma variação negativa de 39% relativamente ao ano anterior. A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, é apresentada nos gráficos se-

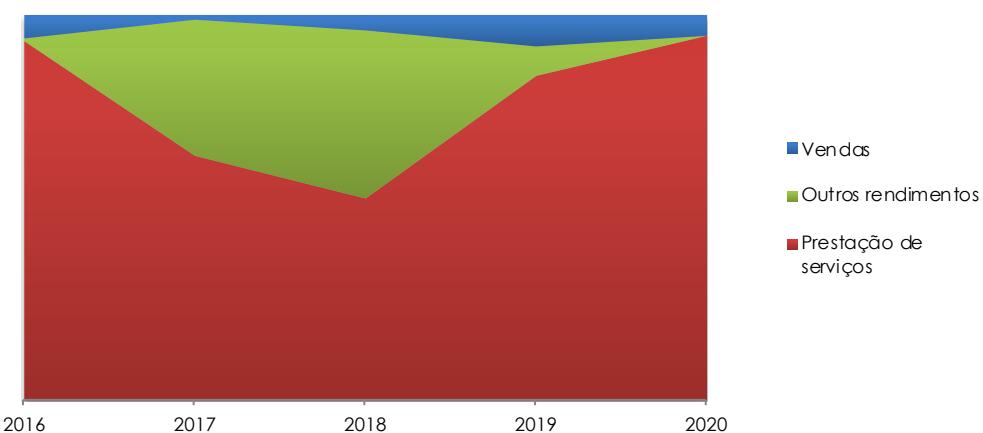
quintes. Analisando o gráfico 1, é possível verificar uma evolução negativa do volume de vendas e serviços prestados de 2015 a 2018, com exceção do ano 2019, com “retoma de negócio” recuperando e ultrapassando os valores registados em 2016. No ano 2020 verifica-se uma redução significativa para valores não antes verificados.

Gráfico 1 :: Evolução de Vendas e Prestação de Serviços (em euros)

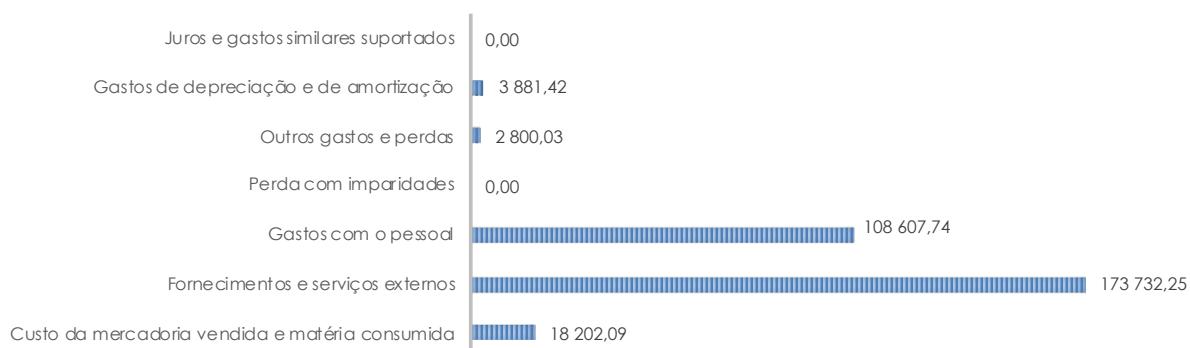
Por sua vez, no que respeita à estrutura de rendimentos, a grande maioria (93,7%) advém da prestação de serviços, a restante parte resulta de outros rendimentos (0,6%) e vendas (5,7%).

Gráfico 2 :: Estrutura de rendimentos (em euros)

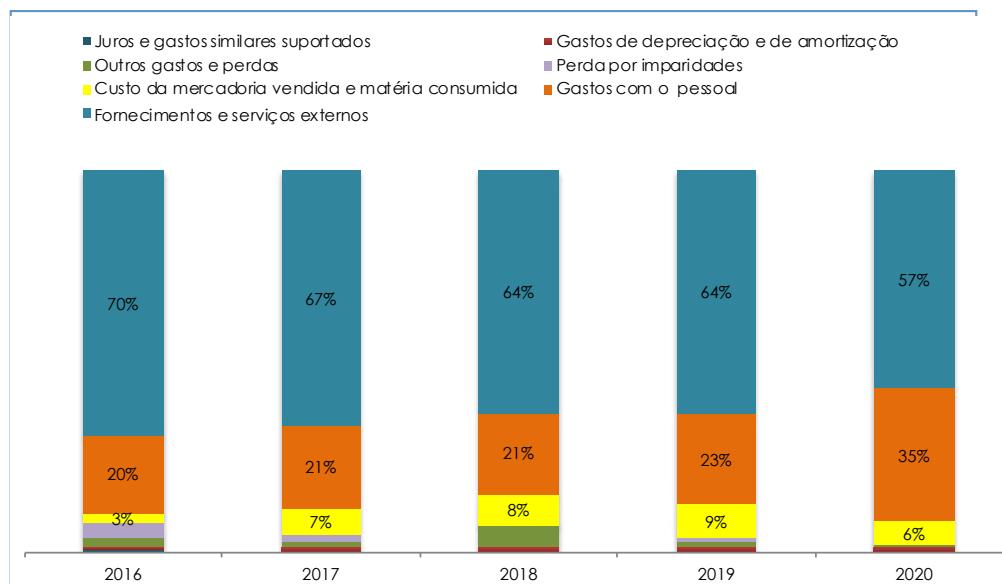
Relativamente à evolução (2016-2020) da estrutura de rendimentos, conforme o gráfico 3 demonstra: após um período de redução do volume de serviços prestados (entre 2016 e 2018 de cerca de 28%), conciliado pelo aumento exponencial do volume de 'outros rendimentos', no ano de 2019 verificou-se uma recuperação significativa do volume de serviços prestados (aumento de 20% face a 2018). Esta tendência de subida travou em 2020, face ao impacto da pandemia no volume de serviços prestados que reduziram em 37% face a 2019. A variação das receitas provenientes de 'outros rendimentos' também registou uma tendência de redução, em 2020 (redução de 96% face a 2019).

Gráfico 3 :: Evolução da estrutura de rendimentos (em %)

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se, de seguida, a sua estrutura, relativamente semelhante a 2019, em que 57% corresponde a fornecimentos e serviços externos (vd. Quadro 1) e 35% a gastos com o pessoal.

Gráfico 4 :: Estrutura de gastos (em euros)

O gráfico seguinte apresenta a evolução da estrutura de gastos entre 2016 e 2020, que descreve uma distribuição percentual semelhante ao nível dos dois principais segmentos de gastos: 'Fornecimentos e serviços externos' e 'Gastos com o pessoal'. No ano 2020 verifica-se, contudo, face a 2019, uma redução da percentagem de gastos afetos a 'Fornecimentos e serviços externos' e um aumento da percentagem de gastos afetos a 'Gastos com o pessoal'. No ano de 2020 não se verificaram gastos a nível de 'perdas por imparidades' e 'juros e gastos similares suportados'.

Gráfico 5 :: Evolução da estrutura de gastos 2015 - 2019 (em %)

A distribuição dos fornecimentos e serviços externos é apresentada de seguida. Face a 2019, em 2020 verificou-se um ligeiro aumento dos segmentos 'materiais', 'energia e fluídos' e uma redução dos serviços de 'deslocações, estadas e transportes'.

Quadro 1 :: Distribuição dos fornecimentos e serviços externos, referentes ao ano de 2019 (em euros)**Serviços especializados:**

| | |
|--|-------------------|
| Trabalhos especializados | 67.643,85 |
| Publicidade e propaganda | 0,00 |
| Vigilância e segurança | 34.084,22 |
| Honorários | 10.945,25 |
| Conservação e reparação | 6.319,99 |
| | 4.587,55 |
| | 6.196,34 |
| | 3.370,84 |
| | 40.583,91 |
| Fornecimentos e serviços externos (Total) | 173.732,25 |

O quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos.

Quadro 2 :: Evolução de gastos com pessoal (em euros)

| | Período | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2020 | 2019 | 2018 |
| Gastos com pessoal | 108.607,74 | 129.757,26 | 105.784,49 |
| Nº médio de pessoas | 5 | 6 | 6 |
| Gasto médio por pessoa | 21.721,55 | 21.626,21 | 17.630,75 |

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente aos quatro anos anteriores os seguintes valores de EBITDA e de Resultado líquido.

Gráfico 6 :: EBITDA

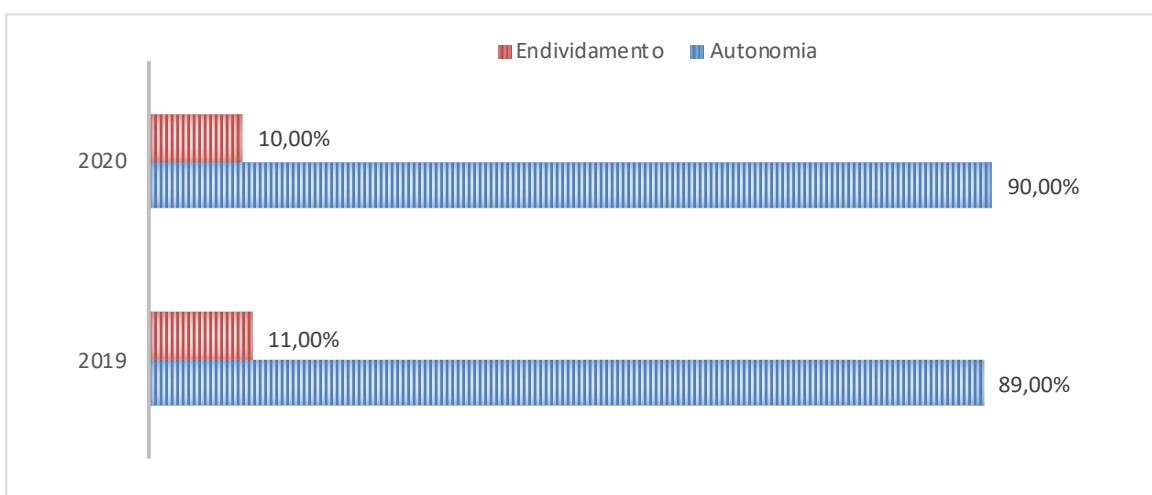


Gráfico 7 :: Resultado líquido



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Gráfico 8 :: Autonomia financeira e endividamento percentual



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Quadro 3 :: Ativo não corrente e Ativo corrente

| | 2020 | | 2019 | |
|--------------------|---------------------|-----|---------------------|-----|
| Ativo não corrente | 362.285,67 | 28% | 363.643,33 | 28% |
| Ativo corrente | 919.926,89 | 72% | 932.197,20 | 72% |
| Total ativo | 1.282.212,56 | | 1.295.840,53 | |

Quadro 4 :: Capital próprio e Passivos

| | 2020 | | 2019 | |
|--|---------------------|-----|---------------------|-----|
| Capital Próprio | 1.153.517,87 | 90% | 1.152.850,22 | 89% |
| Passivo não corrente | | | | |
| Passivo corrente | 128.694,69 | 10% | 142.990,31 | 11% |
| Total Capital Próprio e Passivo | 1.282.212,56 | | 1.295.840,53 | |

4. Proposta de Aplicação dos Resultados

A FML, no período económico findo em sábado, 31 de Dezembro de 2020, realizou um resultado líquido, em euros, de 667,65, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 5 :: Aplicação dos resultados

| Ano | Aplicação | Valor |
|------------|------------------------|--------------|
| 2020 | Resultados transitados | 667,65 |

5. Expectativas futuras

O plano de atividades de 2020 preparado pela Fundação Manuel Leão teve de ser adaptado e permanentemente reformulado de acordo com a evolução da pandemia provocada pela COVID-19. Várias atividades tiveram de ser canceladas e houve projetos adiados. A imprevisibilidade do futuro remete-nos para a contenção de projeções. É expectável que no ano 2021 o parque de estacionamento que a Fundação Manuel Leão explora seja extinto para dar lugar à nova estação da linha amarela do Metro do Porto.

A reabertura do parque, com um número de lugares mais reduzido, poderá demorar entre três e quatro anos. Os projetos com as escolas (Programa AVES e Casa da Imagem) estarão dependentes das orientações das autoridades de saúde e do plano de desconfinamento que o Governo português tomar. Neste sentido, a Fundação Manuel Leão poderá vir a refletir sobre a melhor estratégia de alcançar a visão e a missão da instituição para os tempos vindouros.

6. Outras informações

A FML não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro. Neste ano de 2020, refletindo o que vem acontecendo em anos anteriores, esta instituição não recebeu quaisquer benefícios económicos e/ou outros do Estado Português. A relação que a Fundação Manuel Leão tem com o setor público estatal é através do cumprimento de protocolos estabelecidos com algumas entidades públicas, nomeadamente escolas e Municípios, que solicitam alguns serviços, não se traduzindo, assim, em benefícios, subsídios ou apoios.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas demonstrações financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a instituição e os seus administradores, não lhes tendo sido

concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros, uma vez que não se aplica.

Não existem dívidas em mora perante a Autoridade Tributária nem existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

Por fim, a Fundação Manuel Leão não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Conselho de Administração assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

7. Considerações finais

Expressa-se o maior agradecimento a todos os que connosco fizeram caminho nas atividades em prol do bem comum. A todos os colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo, no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da FML.

A FML, mantendo e prosseguindo os seus fins estatutários, continua a estabelecer como prioridade a educação, a arte e a cultura. Esta instituição tem feito um esforço de investimento, sem qualquer apoio estatal ao longo dos anos, para proporcionar à população acesso a áreas muitas vezes esquecidas ou consideradas de segunda prioridade, como a arte e a cultura. Pode-se afirmar que o ano deste exercício foi positivo, havendo um contributo importante da estratégia económica assumida, mesmo em tempos de pandemia mun-

dial, sem comprometer a missão que foi confiada a esta instituição. Por isso, continuaremos a trabalhar com elevada contenção de custos de funcionamento, mantendo-se como prioridade de todos os que trabalham nesta instituição, de modo a podermos atuar em prol de uma sociedade mais moderna, mais justa e mais criativa.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Gaia, 29 de abril de 2020

O Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, Presidente

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, Vogal

José Manuel Milheiro de Pinho Leão, Vogal